



Feira de saúde marcou a celebração do Dia Mundial da População

Investir na rapariga para romper com a pobreza

INVESTIR na rapariga, através da promoção de mais oportunidades de educação e acesso a serviços de saúde, pode romper o ciclo vicioso de pobreza a que estão votadas e criar melhores perspectivas para o seu futuro.

O pronunciamento foi feito pela governadora da cidade de Maputo, Iolanda Cintura, por ocasião do Dia Mundial da População, assinalado ontem. Na capital, as cerimónias centrais decorreram sobre o

lema "Investir na Adolescente É Construir Moçambique" e tiveram lugar na Escola Secundária de Malhazine.

O evento foi assinalado com a realização de actividades culturais, feiras de saúde e partidas de basquete feminino. A efeméride serviu de momento de reflexão sobre os desafios que o crescimento da população representa na melhoria das condições de vida da mesma.

Para a governadora da cidade

de Maputo, os diversos segmentos da sociedade devem prestar uma maior atenção os adolescentes e jovens dos 10 aos 19 anos, sobretudo as raparigas, pois representam cerca de 24 por cento da população moçambicana.

"O lema em alusão deve transportar-nos a um momento de reflexão sobre os grandes desafios que afectam os adolescentes e jovens, em especial a rapariga, nomeadamente a disparidade de género, o

acesso desigual à Educação, as elevadas taxas de casamentos prematuros e de gravidez na adolescência, mortalidade materna na população jovem, HIV-SIDA, pobreza, entre outros", destacou.

A cidade de Maputo conta actualmente com um 1.257.453 habitantes, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). O crescimento populacional da capital tem estado associado às reduções dos níveis de mortalidade e emigração.

No entanto, este crescimento tem representado desafios no acesso a espaços para habitação, que a cidade se mostra impotente para responder. Por outro lado, o desemprego, a marginalidade e o crime são alguns dos fenómenos inerentes ao crescimento da população.

O Dia Mundial da População foi instituído a 11 de Julho de 1987, data em que a população mundial atingiu cinco biliões de habitantes. Actualmente o número de habitantes no globo situa-se em sete biliões de pessoas, um número que segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) poderá atingir nove biliões de habitantes em 2050.

Noticias
Capital
12.07.2016
03
29.784